



PUBVET, Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia.

Terapias complementares usadas na Medicina Veterinária

Daniela Franco Lopes

Médica Veterinária, MSc. Engenharia Biomédica, Homeopata responsável pela empresa Injectcenter®, e-mail: danielavethomeopata@yahoo.com.br

Resumo

A relação proprietário animal constitui uma base fundamental na escolha da terapia de doenças crônicas, incuráveis ou de difícil tratamento pela medicina tradicional, como exemplo o Câncer, Displasias ósseas, Insuficiências renais, Síndromes metabólicas e Alergias. Sabemos que algumas opções de tratamento utilizadas na medicina tradicional não constituem necessariamente o melhor tratamento para determinada população ou patologia. Atualmente os proprietários estão mais esclarecidos quanto às novas terapias complementares oferecidas por médicos veterinários especialistas, que cada vez mais estão empenhados em pesquisar novas formas de proporcionar qualidade de vida durante os anos que os animais passam ao nosso lado. Apresentaremos neste artigo algumas das terapias mais usadas atualmente.

Complementary therapies used in clinical veterinary

Abstract

The pet owner relationship is a cornerstone in the therapy of choice for chronic, incurable or difficult to treat by traditional medicine, such as Cancer, Bone Dysplasia, kidney failure, metabolic syndromes and allergies. We know that some treatment options used in traditional medicine is not necessarily the best treatment for a particular population or condition. Currently the owners are more informed about the new complementary therapies offered by veterinarian specialists, who are increasingly involved in researching new ways to provide quality of life during the years that animals are to us. This article will present some of the therapies currently used more.

As terapias biológicas atuam para e não contra o bem estar, predominando um principio construtivo e não substitutivo, que se manifesta na adoção de medidas preventivas para a manutenção da saúde e na regulação da capacidade espontânea da autocura. Este conceito diferencia os procedimentos biológicos dos procedimentos praticados pela medicina convencional, não devendo ser entendido como antagônicos e sim complementares. A Medicina Biológica utiliza técnicas terapêuticas direcionadas a preservação da vida, que são classificadas de acordo com suas possibilidades como sendo terapias substitutivas, regulatórias e preventivas ²⁵.

As terapias complementares foram muito difundidas na Europa no inicio de 1920, sendo utilizadas de varias formas, seja no tratamento único ou conjugado a outras terapias tradicionais e complementares, na profilaxia, nas recidivas crônicas, nos tratamentos conservativos de lesões e doenças inoperáveis, intratáveis e também como forma de evitar a eutanásia em curto prazo ^{3,8,20}. A Medicina Complementar é de orientação humanista, reconhecida como prática médica pelo CFM em 1993, lei federal 1818 ²⁰.

A **Homeopatia** criada por Hahnemann é praticada há 200 anos¹, foi aprovada pelo CRMV como especialidade veterinária desde 1995 e vem trilhando sua história como uma das opções mais requeridas no consultório veterinário. O Brasil atualmente é o país da América do Sul que mais forma profissionais Homeopatas entre Médicos, Veterinários, Farmacêuticos e Dentistas ^{2,18}. Seu objetivo é tratar integralmente o ser (corpo e mente), buscando o medicamento que mais contenha sintomas exibidos pelo paciente, incluindo sintomas mentais, gerais e locais a fim de promover a estimulação das forças vitais responsáveis pela Saúde e bem estar ^{8,18}. Esta se modernizou e surgiram conceitos similares e embasados na Homeopatia, mas que foram seguindo rumo novo a concepções como a Homotoxicologia, iniciada por Reckweg, onde descreve a existência de substâncias tóxicas retidas ou não expelidas pelo organismo que são promotoras das doenças. O tratamento consiste em utilizar substâncias homeopáticas, químicas, lisados de órgãos e enzimas únicas ou combinadas, a fim de estimular a drenagem equilíbrio homeostático do doente ^{3,6,8}. Juntamente a ela surge a **Antroposofia**, trazida por Ita Wegman e Steiner, cuja idéia inicial parte da homeopatia tradicional, mas com conhecimentos antroposóficos de harmonia do homem com natureza, as plantas são cultivadas de forma especial, onde o preparo da terra é um dos fatores mais importantes, pois ela carrega minerais, como o cobre, o ferro, o estanho entre e outros que são agregados as plantas ^{4,7,8}.

Ao utilizar medicamentos energéticos como a Homeopatia, ocorre à ativação do SRE (sistema Reticulo endotelial), responsável pela produção de Anticorpos, constituída pelo Baço, pelos Gânglios Linfáticos, pelos Linfonodos, pelos Histiócitos, pelos Plasmócitos e pelas gamaglobulinas. Sem um equilíbrio na Homeostase, isto não seria possível e ela pode variar de indivíduo para indivíduo, o que explica as reações orgânicas diversas, a falta de coerência e exatidão nas respostas as diversas terapias. Os medicamentos energéticos promovem a reintegração celular quando usamos um medicamento Simillimum ou Similar e as prescrições são exclusivas para cada paciente ^{4, 6,18}.

Medicina Quântica

Ainda pouco conhecida por muitos de nós veterinários, é possível utilizar equipamentos de Bioressonancia, Kirlian, Eletroterapia de Woll, Quantec®, Laseres, Bioenergografia, Rife e Microscopia de campo escuro ou equipamentos com propriedades físicas de detecção de alterações em campos eletromagnéticos, como os de ressonância magnética, além de exames sanguíneos convencionais que detectam como está a saúde de nosso paciente, pois o organismo é uma fonte de radiação eletromagnética ^{4,5,10,13,15}. É também ponto compreensível que a radiação de uma pessoa doente é diferente da radiação dessa mesma pessoa quando num estado saudável. É possível diagnosticar e tratar a doença de um determinado paciente ao medir os seus parâmetros eletromagnéticos quando está doente e saudável através de métodos especiais e analisar as diferenças entre ambos ^{5,13}. A utilização de equipamentos que geram ondas eletromagnéticas na Rússia e EUA no sec.XVII foi ofuscado pela ambição da indústria química americana, mas esta ressurgindo aos poucos como complementar as demais terapias do Câncer e Aids ^{13,16,17}.

Medicina Biomolecular e Ortomoleculares Quânticos

Sabemos que os Oligoelementos são essenciais a vida e que muitos são adquiridos por via alimentar. Aqui como se tratam de elementos quânticos (vibracionais) é utilizado para reposição ou regulação de excesso ou falta através do fornecimento de freqüências vibratórias por via oral e encaminhadas ao DNA das células. Seu mecanismo de atuação é similar ao da Homeopatia, onde o contato com receptores bucais é suficiente para que a freqüência do Oligoelementos seja dirigida as organelas das células. Atualmente as grandes maiorias dos proprietários de animais, além da saúde física, buscam também a saúde emocional e a longevidade. Na Europa e nos Estados Unidos, esta terapia em animais já é uma realidade há quase três décadas ¹².

É por esse motivo que as grandes empresas de alimentos primam pela qualidade adicionando ingredientes de grande valor nutritivo.

Suas principais funções são ação liberadora de íons quelados, ação anti-radicalar e ação catalisadora de reações enzimáticas ^{9,12}.

- Regula o terreno biológico.
- Ativa a barreira intermentes.
- Promove estímulo eletromagnético.
- Aumenta a biodisponibilidade.
- Ativa a bioreceptividade.
- Regula a matriz extracelular ⁹.

O diagnóstico não utiliza amostras de pêlo para realizar análise ortomolecular em espectrofotômetro que mede a massa atômica, a análise clínica é feita através da avaliação dos sintomas clínicos que avaliam a falta ou excesso de determinada substancia no organismo ^{5,10,12,17}.

Alguns dos Oligoelementos mais usados:

Selênio: previne o câncer, impede a transcrição do RNA m nas informações neoplásicas

Platina: interrompe a mitose celular

Magnésio: limpa e regula stress intestinal

Germânio: modulador imunológico

Cobre: capacidade antiviral equilibra a energia celular, afina o organismo (Homeostase)

Molibdênio: antagoniza efeitos do excesso do cobre, antitumoral

Rubídio: apaga e controla traumas psíquicos

Lítio: anti-stress, equilibra a eletricidade da membrana celular, atua em convulsões

Zinco: corrige 1.000.000 x o DNA celular em lesões degenerativas como câncer.

Biofactores Celulares

Indutores Freqüenciais são produzidos por células inteiras dos órgãos de animais saudáveis, onde a idéia genial é tentar recuperar informações de um tecido específico, que ao longo do tempo veio perdendo a "receita" de como realizar satisfatoriamente suas funções a que foi programado.

É uma metodologia terapêutica que fornece informações para recuperar uma "memória celular inativa". Cada órgão possui uma freqüência que vibra e que pode ser medida pelos equipamentos especificados anteriormente;

A função do Biofactor é ajudar o organismo a recuperar a receita de fabricar células saudáveis novamente, através do sistema digestivo pelos receptores localizados na boca que enviarão as informações freqüenciais regenerativas aos locais de necessidade ^{9,12}.

Farmacologia de ação

1- terá que passar pelo sistema digestório sem ser percebido pela digestão. Terá que carregar em si mesmo um sistema "anti-radar". Como se fosse um daqueles aviões indetectáveis pelos radares inimigos. Isto foi resolvido pelo simples fato de que as proteínas são quebradas a uma menor fração de

aminoácidos que representem o tecido humano, ficando assim indetectável pela digestão.

2- terá que ser representativo do tecido que se deseja reparar. Terá que ser perfeitamente saudável, sem impurezas, e ainda por cima terá que ser influente o suficiente para que o organismo aceite a nova informação reparadora e recarregue seu acervo informativo. Estes problemas foram solucionados oferecendo informações de um tecido perfeitamente saudável. Diluído e dinamizado em acordos de potências homeopáticas.

3-Todas as informações recebidas através dos Indutores Freqüenciais Regenerativos serão encaminhados ao nosso DNA que poderá ser reeducado nos processos patológicos impeça o RNAm (lê o arquétipo da doença) de copiar a doença e o levar a receita a mente, ensinado-a a adoecer. Sua outra função seria junto a Barreira Intermentes reprimir a consciência ⁹!

Soro de Quinton-Talassoterapia

René Quinton (1866-1925) bioquímico cria um método adjuvante terapêutico que causa uma revolução na maneira de compreender a vida. Partindo da teoria que a vida começou com uma célula no mar e manteve idêntica a evolução zoológica das células que compõe o organismo no ambiente marinho, então temos essencialmente mais líquido com Oligoelementos do que massa em nosso corpo ¹¹.

Foi ele o precursor da utilização dos Oligoelementos pela comprovação da sua necessidade para que haja um bom funcionamento do organismo. Testou os glóbulos brancos em meio artificial marinho e eles sobreviveram, depois retirou todo sangue de seu cão e infundiu a água do mar, para surpresa ele viveu!

O embrião de um mês está constituído por 94% de água, ao nascer, a água se reduziu a 80% do peso do recém-nascido e antes que

comece a senilidade, a proporção da água minguou até 65%. Nossas células são complexas e necessitam de contato com o ambiente líquido, o problema é manter com a idade o número máximo de células em contato com este ambiente líquido, nossos capilares com suas ramificações são os responsáveis em manter ativo e permanente a irrigação de todas as nossas células, a ingestão de líquido somente não resolve. Os capilares sofrem com o tempo e com as doenças, reduzem sua elasticidade e diâmetro, não podendo muitas vezes exercer suas funções plenamente. Nosso organismo, através dos órgãos mais afetados responde com manifestação de dores e doenças, principalmente as doenças chamadas de degenerativas. Osmose é o mecanismo natural do organismo para a passagem dos nutrientes necessários às células levadas pela corrente sanguínea através de seus capilares ¹¹.

Para que a células possam receber nutrientes, alguns fatores são necessários, entre eles o ph, o nível do ph sanguíneo do ser humano é entre 7,35 a 7,45 e dificultam o processo de osmose celular ¹¹.

A água do mar tem ph ideal bem como, minerais necessários e equilibrados para nosso organismo, é uma fonte natural de remineralização, além de atuar como o aporte ponderal (concentrações mensuráveis), tem uma ação farmacológica infinitesimal como à das enzimas. A ação sobre os distintos compartimentos do organismo é um fenômeno complexo. Trata-se de uma regulação da Homeostase, obtida pela passagem dos componentes da água do mar ¹¹.

Os Oligoelementos revitalizam o organismo, possibilitando a recuperação de muitas enfermidades, a água do mar é Isotônica (teor salinidade próprio a nossa espécie) e através desta pesquisa foi criado o Dispensário marítimo que captam, esterilizam a frio e diluem a água de Quinton. Todos esses elementos químicos apresentam seus sais solúveis em água, e por esse motivo podem ser assimilados pelos animais e vegetais ¹¹.

81 Elementos encontrados no soro Quinton

Alumínio, Antimônio, Argônio, Arsênico, Bário, Berilo, Bismuto, Boro, Bromo, Cádmio, Cálcio, Carbono, Césio, Chumbo, Ciandolino, Cloro, Cobalto, Cobre, Cromo, Disprósio, Enxofre, Érbio, Estanho, Estrôncio, Európio, Ferro, Flúor, Fósforo, Gálio, Germânio, Hélio, Hidrogênio, Hólmio, Iodo, Irídio, Índio, Ítrio, Kripton, Latânio, Lítio, Lítio, Lítio, Magnésio, Manganês, Mercúrio, Molibdênio, Néon, Neonídio, Nióbio, Níquel, Nitrogênio, Ouro, Oxigênio, Polônio, Potássio, Praesidônio, Prata, Protactínio, Rádio, Radônio, Rênio, Rubídio, Rutênio, Samário, Scândio, Selênio, Silício, Sódio, Tálcio, Tântalo, Tório, Titânio, Tório, Túlio, Tungstênio, Urânio, Vanádio, Xenon, Zinco, Zircônio...

Sua indicação: anemias, doenças de pele, Tifo, desidratação, distúrbios do SNC, abortos, raquitismo, anorexia, câncer, insuficiência renal, AIDS, substituto do sangue integral em pessoas impossibilitadas de receber transfusão¹¹.

ACUPUNTURA

As origens da acupuntura veterinária remontam a 1.765 a.C., quando os cavalos de batalha chineses já eram tratados com as agulhas. Estima-se em 3.000 anos a idade de um tratado descoberto no Sri Lanka sobre a aplicação da técnica em elefantes indianos ¹⁹.

A Acupuntura é o principal método terapêutico da Medicina tradicional chinesa, que visa à restauração e a manutenção da saúde através do equilíbrio da energia vital. Ela continua sendo o principal método terapêutico de pelo menos ¼ da população mundial. A sessão de Acupuntura consiste no estímulo de determinados pontos do corpo através da inserção de agulhas, aplicação de calor, massagens e técnicas de manipulação, eletroestimulação, ultra-som, injeção de substâncias nos pontos e do uso de raio laser ^{19,22,23}.

O renascimento do tratamento, aplicado principalmente a pequenos animais começou, no entanto, somente há algumas décadas, na Europa. Em 1974, foi fundada a Sociedade Internacional de Acupuntura Veterinária (Ivas, em inglês) e, em 1975, foi realizada a primeira cirurgia de cesariana com analgesia por acupuntura em Viena (Áustria). O procedimento aplicado aos animais chegou ao Brasil ainda nos anos 70, mas só em 1995 foi reconhecido oficialmente como especialidade médico veterinária ¹⁹.

Como funciona a Acupuntura?

Meridianos são canais por onde circula a energia vital do organismo. Tecidos e órgãos internos estão conectados à superfície da pele através desses meridianos. Logo, a aplicação de agulhas ou outros estímulos a pontos nestes meridianos gera reações tanto em tecidos adjacentes quanto órgãos a distância, atingindo o equilíbrio energético (Yin-Yang) e o livre fluxo do Qi (Energia Vital). Os pontos possuem determinadas funções e, são escolhidos, de acordo com o conjunto de informações presentes no indivíduo, captados durante a primeira visita a um acupunturista ¹⁹.

Um animal saudável apresenta o fluxo de energia liberado nestes meridianos, nutrindo todos os órgãos e tecidos do organismo. Quando há um bloqueio, obstrução, excesso ou deficiência de energia nos meridianos, o corpo fica propenso a problemas físicos, emocionais e de órgãos internos ^{19,23}.

Segundo a MTC, a doença é resultado da interação entre o agente causal e o indivíduo, resultando em desequilíbrio nos componentes *Yin* e *Yang* do organismo.

Essa desarmonia determina o curso da doença e está relacionada à oposição dos dois fatores citados: Energia Correta (*Zheng Qi*), fator intrínseco que traduz a resistência à doença, e Energia Perversa (*Xie Qi*), o fator patogênico propriamente dito ^{22,23}.

Utilizações da Acupuntura

Alívio da dor: eficiente no alívio da dor muscular e articular, um dos problemas mais frequentes da atualidade. A Acupuntura produz um forte efeito **analgésico**, já comprovado cientificamente.

Cirurgias: na China, a Acupuntura tem sido utilizada como **anestésica**, principalmente em pacientes anêmicos. Porém, no Ocidente ainda não é utilizada em larga escala em casos cirúrgicos.

Distúrbios emocionais: a Acupuntura é muito útil no tratamento da depressão, ansiedade, insônia, síndrome do pânico, demência, entre outros distúrbios emocionais, equilibrando o organismo e suas funções.

Parto: a Acupuntura tem mostrado eficácia no alívio das dores do parto, bem como dores na coluna, antes ou pós-parto.

Além disso, inúmeras outras doenças podem ser tratadas com a Acupuntura, como cefaléias (dores de cabeça) e enxaquecas, gastrite (inflamação da mucosa gástrica), Mal de Parkinson (doença degenerativa), acidente vascular cerebral (derrame), paralisia facial, sinusite (inflamação dos seios da face), bronquite (inflamação dos brônquios), asma, câncer, entre outras, controlando a doença ou promovendo a cura propriamente dita. De forma geral, a Acupuntura é indicada principalmente para patologias crônicas, degenerativas, de ordem psíquica, bem como para a analgesia (alívio) de dores e equilíbrio do estado emocional ¹⁹.

Eletroacupuntura: esta técnica começou a ser usada na China em 1960, para diminuir a dor em procedimentos cirúrgicos, reduzindo a quantidade de medicamentos necessários para anestésiar os pacientes. A técnica evoluiu e,

hoje em dia, é considerada uma sub-especialidade da Acupuntura. Nesta técnica, além do agulhamento, também é realizada uma estimulação elétrica nos pontos de Acupuntura, com o objetivo de potencializar os efeitos **analgésicos** e antiinflamatórios, acelerar o processo terapêutico e diminuir o número de inserção de agulhas ¹⁹.

Indicações: recomendada no tratamento de lesões localizadas nos músculos e tendões.

Homeopuntura: técnica que consiste na utilização tanto da Homeopatia quanto da Acupuntura, de forma conjunta. Teve início no século XIX, quando o Dr. Weihe, homeopata alemão, correlacionou certos sintomas de pacientes aos pontos dolorosos. Desta forma, passou a usar remédios homeopáticos juntamente com a prática de aplicação de agulhas nos pontos de Acupuntura, os quais são utilizados até os dias de hoje, percebendo que tanto a patologia (doença) como as dores desapareciam. Na Homeopuntura, as agulhas são embebidas no medicamento homeopático (forma líquida) e inseridas no ponto de Acupuntura determinado ^{6,8,19}.

Indicações: indicada no tratamento de diversas patologias, como estresse, depressão, insônia, sinusite (inflamação dos seios da face), tensão pré-menstrual (TPM), hipertensão arterial (pressão sanguínea acima do normal), lombalgia (dor na parte inferior da coluna), dores em geral, entre outras.

Laserpuntura: técnica recente da Acupuntura, que surgiu no século XX, dando continuidade aos estudos da Eletroacupuntura. Esta técnica consiste na substituição das agulhas pela aplicação de laser nos pontos. Os resultados da Laserpuntura são variáveis em termos de alívio efetivo da dor, mas é uma técnica de bons resultados para qualquer doença.

Indicações: indicada para crianças e adultos que não possam fazer uso de

agulhas por algum motivo, bem como no tratamento de diversas patologias, tanto crônicas quanto agudas.

Na MTC, como em qualquer sistema médico, a definição do diagnóstico é pré-requisito para a determinação do tratamento. O diagnóstico, na MTC, visa à compreensão de como o paciente se insere dentro do seu contexto de vida e como está interagindo com os fatores que o cercam. Esta abordagem é a aplicação prática da filosofia chinesa que vê o ser humano (microcosmo) em constante interação com o mundo (macrocosmo). O padrão de resposta de cada indivíduo, em dado momento, é categorizado em síndromes. A partir desse diagnóstico, é definido o plano de tratamento ²².

Conclusão

As Medicinas complementares são práticas terapêuticas caracterizadas como não integrantes do sistema médico convencional alopático pelo fato de se basearem em explicações de ação diferentes daquelas adotadas tradicionalmente. Entretanto, o desconhecimento do modo de atuação de um determinado princípio não o impede de funcionar. De acordo com a OMS, as razões mais comumente reportadas para o uso das medicinas complementares estão ligadas ao fato de que são mais disponíveis mais próximas da ideologia das pessoas e menos materialistas que a medicina alopática. Tais práticas não pretendem excluir o uso de medicamentos e terapias convencionais, mas conseguem reduzir o uso freqüente de antidepressivos, ansiolíticos, antibióticos, antiinflamatórios esteróides, quimioterápicos e drogas supressoras, além da eutanásia. Estas são premissas da OMS, que recomenda aos médicos o uso com critério de tais medicamentos alopáticos, devido ao seu grande potencial de efeitos adversos à saúde dos seus usuários, pois normalmente conduz a efeitos colaterais muitas vezes tão graves quanto os sintomas da doença propriamente dita.

Somente o especialista em medicinas complementares poderá indicar e medicar seu paciente de forma a não ocasionar danos ou falta

LOPES, D.F. Terapias complementares usadas na Medicina Veterinária. **PUBVET**, Londrina, V. 4, N. 16, Ed. 121, Art. 818, 2010.

de resposta a medicação, para que então possamos exercer uma medicina científica e ética e que não sejamos alvo de piadas ou comentários de leigos.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

1. MORENO, JA., **O Organon da arte de curar de Samuel Hahnemann**, 3.a edição. Ed. Hip. Hahnemanniana, Belo Horizonte, 2006.
2. MEDIO, H. **Veterinaria Homeopatica**, Kier Editorial, 2004.
3. STOCK, W. Homeopathic Injectables, Importance of the parenteral administration of homeopathic and anthroposophic remedies, 2002. Disponível em: <http://www.echamp.org/pdf_all/homeopathic_inject.pdf>
4. BELLAVITE, P; SIGNORINI, A. **The Emerging Science of Homeopathy**. Ed. North Atlantic Books, 2002.
5. MEDEIROS, Jr. G., Modulações de campo energético biológico, **Bioenergologia -A ciência das energias da vida**, Editora Universalista.
6. HELL BIOLOGSHE HEIMITTEL GmgH: Umfrage zur Verwendung von homopathischen Injektionspräparaten der Fa. **Heel GmbH in der Praxis**, 2000.
7. ECHAMP, Injectables for Subcutaneous administration as used in Homeopathic and Anthroposophic Medicine, **Position Paper** , 2003/02. Disponível em <HTTP://www.echamp.be>
8. LACERDA, P. Manual **Prático de Homotoxicologia em Homeopatia**, As bases da medicina biológica, Ed. Pancast, vol.1, 1996.
9. Núcleo quântico informativo. Disponível em: <Http://www.nucleoquantico.com.br>
10. GERBER, R., **Medicina Vibracional**- Uma medicina para o futuro, Ed. Cultrix, 1999.
11. OBEL, P., **LA SANTÉ PAR LA THALASSOTHÉRAPIE**, 1ª edição, M. A Editions Paris, 1984.
12. ANTUNES, F., **Terapia Ortomolecular Natural**, CARÊNCIAS MINERALÓGICAS DA FLORA E DA FAUNA, 10ª edição, Ed. Cultrix, São Paulo – SP, 1982.
13. PROCHWATTILO, J W., Effects of electromagnetic fields of industrial frequency(50Hz) on the endocrine system. *Vrach Delo*, 11:135, 1976.
14. VEITH, I. Acupuncture therapy-past and present, **JAMA**, 180:478, 1962.
15. Organização Mundial de Saúde. Legal Status of Traditional Medicine and Complementary/Alternative Medicine: A Worldwide Review, 2001. Disponível em: http://whqlibdoc.who.int/hq/2001/WHO_EDM_TRM_2001.2.pdf>
16. RIFE, RR. The Royal R. Rife report, Compiled by Alison Davidson, **Published by: Borderland Science Research Foundation**, 1988.

LOPES, D.F. Terapias complementares usadas na Medicina Veterinária. **PUBVET**, Londrina, V. 4, N. 16, Ed. 121, Art. 818, 2010.

17. FELIPPE, J. JR., Georges Lakhovsky: Efeito das Ciências Físicas na Biologia. Journal of Biomolecular Medicine & Free Radicals 2000, 6(1),16-21. Disponível em: [Http://www.abmc.com.br](http://www.abmc.com.br)

18. BATELHO, C F., **Homeopatia X Alopattia-** Uma abordagem sobre o assunto, ABORDAGEM DO PROBLEMA PSORA, pg.86-88.

19. http://dev.geraluz.com/alternative_medicine/frame_alternative_medicine.asp?id=9&title=4. ACESSO A INTERNET EM 01/02/2010.

20. CHIAPPELLI, F. et al. Evidence-based research in complementary and alternative medicine I: history. **Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine**.v.2, n.4, p.453-458, 2005. Disponível em: <<http://ecam.oxfordjournals.org/cgi/reprint/2/4/453?maxtoshow=&HITS=10&hits=10&RESULTFORMAT=1&title=history&andorexacttitle=&andorexacttitleabs=&andorexactfulltext=and&searchid=1&FIRSTINDEX=0&sortspec=relevance&resourcetype=HWCIT>>. Acesso em 7nov. 2005.

21. GOMES, K.P.L. **Motivações dos médicos veterinários para à adoção de terapias alternativas, Belo Horizonte- 2002-2004.** Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Minas gerais, Belo Horizonte, MG, 38f, 2004.

22. MACIOCIA, G. **Os fundamentos da medicina chinesa: um texto abrangente para acupunturistas e fisioterapeutas.** São Paulo: Roca, 1000p.,2007.

23. SCHOEN, A. **Acupuntura veterinária: da arte antiga à medicina moderna.** 2. ed. São Paulo: Roca, p.91-108, 2006.

24. SILVA, C.T.L. **Efeito da *Pulsatilla nigricans* aplicada em um ponto de acupuntura no pós-parto bovino.** Dissertação (Mestrado em Ciências Agrárias) - Programa de Pós-graduação em Ciências Agrárias, Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 64f, 2000.

25. http://www.medicinacomplementar.com.br/estrategia_biomolecular.asp. Acesso em 18/03/2010.